

ÁREA FEDERAL

RECEITA FEDERAL DO BRASIL NOTIFICA DEVEDORES DO SIMPLES NACIONAL

Desde o dia 09/09/2021 foram disponibilizados, no Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional (DTE-SN), os Termos de Exclusão do Simples Nacional e os respectivos Relatórios de Pendências dos contribuintes que possuem débitos com a Receita Federal e/ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Os referidos documentos podem ser acessados tanto pelo Portal do Simples Nacional, por meio do DTE-SN, ou pelo Portal e-CAC do site da Receita Federal do Brasil, mediante código de acesso ou certificado digital (via Gov.BR).

Caso o contribuinte queira regularizar suas pendências, evitando assim sua exclusão do Simples Nacional em 01/01/2022, poderá fazê-lo em até 30 dias da ciência da mensagem recebida, por pagamento à vista ou parcelamento.

A empresa que regularizar a totalidade de suas pendências dentro do prazo acima mencionado não será excluída pelos débitos constantes do referido Termo de Exclusão, tornando-o sem efeito. Continuará, portanto, no regime do Simples, não havendo necessidade de qualquer outro procedimento, sendo desnecessário o comparecimento em qualquer unidade da RFB.

Foram notificadas, no total, as 440.480 maiores empresas devedoras do Simples Nacional, com significativo valor pendente de regularização, correspondendo a um total de dívidas em torno de R\$ 35 bilhões.

Para mais esclarecimentos, disponibilizamos no link abaixo as respostas para as perguntas mais frequentes sobre o assunto.

RECEITA FEDERAL ALERTA PARA GOLPE DA REGULARIZAÇÃO DO CPF POR SMS

A Receita Federal alerta para nova tentativa de golpe com objetivo de extrair dados pessoais, bancários e fiscais das pessoas que está sendo realizada por SMS, e não somente por e-mail, como tem sido mais comum.

O Golpe

O cidadão recebe uma mensagem, em seu celular, mandando regularizar o CPF. Nesse SMS, há um link para acesso do cidadão com o objetivo de efetuar a regularização solicitada. Porém, o endereço informado não tem nenhuma relação com o site da Receita (veja modelo).

Os golpistas utilizam o nome da Receita Federal, porém é uma tentativa de golpe. A orientação ao contribuinte é que, caso receba esse tipo de SMS, jamais clique no link indicado, e proceda com o bloqueio do número para não receber outras mensagens do tipo.

Caso clique no link fraudulento, o cidadão poderá ficar vulnerável a vírus e malwares, que podem roubar seus dados pessoais, bancários e fiscais.

Serviços Relacionados ao CPF

Para os serviços de CPF como inscrever, consultar, atualizar dados cadastrais entre outros, o cidadão deve acessar o site da Receita Federal, em <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-cpf>



Caso o CPF esteja como pendente de regularização, pode significar a falta de entrega da Declaração do Imposto de Renda. No site, o cidadão encontra a orientação completa do que dever ser feito, nesse caso.

O Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) é um banco de dados gerenciado pela Receita Federal, que armazena informações cadastrais de contribuintes obrigados à inscrição no CPF, ou de cidadãos que se inscreveram voluntariamente.

Não há idade mínima para a inscrição (recém-nascidos, por exemplo, podem ser inscritos) e é permitida a inscrição de brasileiros ou estrangeiros, residentes no Brasil ou no exterior.

IOF - MAJORADAS AS ALÍQUOTAS INCIDENTES SOBRE AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De acordo com o Decreto nº 10.797/2021, foram majoradas as alíquotas do IOF incidentes sobre as seguintes operações de crédito:

- a) empréstimo, sob qualquer modalidade, inclusive abertura de crédito;
- b) operação de desconto, inclusive na de alienação a empresas de *factoring* de direitos creditórios resultantes de vendas a prazo;
- c) adiantamento a depositante;
- d) empréstimos, inclusive sob a forma de financiamento;
- e) excessos de limite; e
- f) operações de financiamento para aquisição de imóveis não residenciais, em que o mutuário seja pessoa física.

Assim, no período de 20.09 a 31.12.2021, as alíquotas do IOF incidentes sobre as operações de crédito mencionadas, foram fixadas nos seguintes percentuais, conforme o caso:

- a) mutuário pessoa jurídica: 0,00559% ou 0,00559% ao dia; e
- b) mutuário pessoa física: 0,01118% ou 0,01118% ao dia.

Vale destacar que as alíquotas atuais do imposto são:

- a) mutuário pessoa jurídica: 0,0041% ou 0,0041% ao dia; e
- b) mutuário pessoa física: 0,0082% ou 0,0082% ao dia.

CONFAZ DIVULGA ATOS QUE DISPÕEM SOBRE NF-e E MDF-e

Por intermédio do Despacho Confaz nº 63/2021 o Confaz deu publicidade aos Ajustes Sinief nºs 23 e 24/2021, que dispõem sobre documentos fiscais eletrônicos, conforme segue:

- Ajuste Sinief nº 23/2021 - altera o inciso III do § 4º da cláusula décima primeira do Ajuste Sinief nº 21/2010, que instituiu o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), com efeitos a partir de 1º.10.2021; e

- Ajuste Sinief nº 24/2021 - dispõe sobre a adesão do Estado de Alagoas ao § 13 da cláusula décima primeira do Ajuste Sinief nº 7/2005, que instituiu a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe), relativamente ao Danfe Simplificado.

DIVULGADA A NOTA TÉCNICA Nº 3/2021, VERSÃO 1.00, QUE TRATA DA EMISSÃO DE NF-e E DE NFC-e QUANDO O PRODUTO POSSUIR CÓDIGO DE BARRAS

Foi divulgada no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, na aba “Documentos”, opção “Notas Técnicas”, a versão 1.00 da Nota Técnica (NT) nº 3/2021 que, em substituição à NT nº 1/2017, trata das regras de validação relacionadas ao preenchimento dos campos cEAN e cEANtrib, na Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e na Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) quando o produto comercializado possuir código de barras com GTIN (Global Trade Item Number).

DIVULGADA A NT Nº 3/2016, VERSÃO 2.10, QUE ALTERA A TABELA DE NCM COM VIGÊNCIA A PARTIR DE 1º.10.2021

Foi publicada no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, na aba “Documentos”, opção “Notas Técnicas”, a versão 2.10 da Nota Técnica (NT) nº 3/2016, que altera a tabela da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), com vigência a partir de 1º.10.2021.

DIVULGADA NO PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA NOVA TABELA DA NCM

Foi divulgada no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, nova tabela da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) que entrará em vigor a partir de 1º.10.2021.

Destaca-se que, para a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) que não seja de exportação, os códigos das NCMs extintas poderão ser utilizados até 30.11.2021.

DISCIPLINADO O PAGAMENTO DO SALÁRIO-MATERNIDADE DURANTE O PERÍODO DE GRAÇA

De acordo com a Portaria Conjunta DIRBEN/PFE/INSS nº 50/2021, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estabeleceu que, durante o período de graça (período de manutenção da qualidade de segurada da Previdência Social), a segurada desempregada fará jus ao recebimento do salário-maternidade pago diretamente pela Previdência Social, não mais restringindo o recebimento do salário-maternidade aos casos de demissão antes da gravidez ou durante a gestação, nas hipóteses de dispensa por justa causa ou a pedido, diante do disposto no parágrafo único do art. 97 do Decreto nº 3.048/1999, com redação do Decreto nº 10.410/2020.

Na análise administrativa dos requerimentos de salário-maternidade efetuados a partir de 1º de julho de 2020 já é permitida a concessão deste benefício diretamente pelo INSS para todas as seguradas desempregadas, durante o período de graça, desde que preenchidos os demais requisitos legais.

TURISTAS ESTARÃO MAIS ATENTOS ÀS COBERTURAS DO SEGURO VIAGEM

Um estudo realizado pela Chubb, intitulado 'É hora de voar: o impacto da Covid-19 no presente e no futuro das viagens de negócios' apontou que o seguro viagem está se tornando cada vez mais relevante entre executivos. Os participantes da pesquisa dizem que, embora confiem nos protocolos de biossegurança das companhias aéreas, não acreditam inteiramente nas medidas de autocuidado de seus companheiros de viagem. Por isso, dão maior importância ao seguro de viagem que possuem e analisam com maior atenção as coberturas que lhes proporcionam.

De acordo com Paulo Pereira, vice-presidente de Afinidades da Chubb do Brasil, a proposta do estudo foi entender o impacto da pandemia sobre a percepção dos viajantes a negócios pelo mundo e avaliar suas expectativas em torno da retomada das viagens corporativas após a Covid-19. "A indústria de Viagens e Turismo foi uma das mais afetadas pela crise sanitária. Com o avanço das campanhas de vacinação em todo o mundo, há uma perspectiva de retomada das atividades ligadas ao setor, seja com foco nas viagens a trabalho ou de lazer. A questão é que o mundo não deve voltar a ser exatamente como era antes e é importante entender o que virá daqui por diante, até para ajustar os produtos de seguro às necessidades e exigências dos viajantes".

Para levantar esses dados, a companhia contratou uma consultoria especializada, a Dynata, encarregada da aplicação e tabulação da pesquisa realizada com 2.100 entrevistados de 16 países, distribuídos por quatro regiões. O critério para seleção dos consultados era ter idade a partir de 20 anos, estar empregado, com renda familiar anual acima de US\$ 50 mil, e ter realizado viagens a negócios por sua empresa em anos normais de trabalho.

De acordo com o estudo, quase três em cada quatro viajantes a negócios (74%) na América Latina e no resto do mundo afirmam que são menos eficazes em seu trabalho devido à pandemia e às oportunidades de viagens severamente limitadas. As áreas afetadas incluem atendimento ao cliente e a capacidade de manter relacionamentos com clientes e parceiros de negócios. Entretanto, os executivos reconhecem as vantagens do home office. Em particular, 70% dos entrevistados latino-americanos afirmam que podem usar de forma produtiva o tempo que gastariam viajando e, embora globalmente 82% afirmem que videoconferências e chamadas telefônicas podem ser alternativas eficazes às viagens de negócios, na América Latina a cifra sobe para 91%.

A pesquisa também revelou que mais de quatro em cada cinco viajantes a negócios (81%) acreditam que a pandemia os fará prestar mais atenção às coberturas de seguro de viagem daqui por diante. Já na América Latina, 89% estarão mais atentos à sua cobertura. "As pessoas criaram mais consciência em relação à saúde após o cenário de pandemia. Todos estão preocupados em viajar e precisam de atendimento médico emergencial e não ter para onde se dirigir. Para nós corretores, esse movimento trará muitos benefícios em relação à procura do seguro viagem", afirma Manes Erlichman, sócio-diretor Minuto Seguros.

Leonardo Souza, consultor na Humber Seguros, ressalta que os corretores devem ser assertivos ao desenhar a apólice para seus clientes, pois isso irá gerar indicações e mais negócios. "Quando o cidadão procurar o seu corretor para contratar o seguro viagem, ele estando convicto de qual cobertura irá melhor atendê-lo tornará o processo mais ágil. Mesmo que a apólice fique mais 'cara', o preço se tornará irrelevante no momento de uma eventualidade que precise ser acionado tal cobertura que ele venha ser atendido. O seguro viagem já se tornou uma realidade na vida de todos os turistas".



PREÇO DO SEGURO DOS CARROS MAIS VENDIDOS NO BRASIL EM AGOSTO

A Minuto Seguros acabou de realizar um estudo com base na lista divulgada pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) sobre o valor do seguro dos carros mais vendidos no Brasil em agosto.

Pelo quarto mês consecutivo, o Argo, da Fiat, ficou com a liderança do ranking dos carros mais vendidos do Brasil, com 7.711 unidades comercializadas. Com relação ao preço do seguro do modelo da montadora italiana, houve redução nos valores no Rio de Janeiro de 21,3% para os homens e de 11% para as mulheres. Se levarmos em consideração as cotações em todas as capitais utilizadas para o estudo, o preço médio ficou estável para o público masculino e registrou retração de 7% para o feminino.

Consolidando a dobradinha da Fiat, o Mobi manteve a segunda colocação do ranking e permaneceu pelo quinto mês consecutivo no Top 3. No que diz respeito ao preço médio do seguro, o compacto da montadora italiana teve estabilidade para os homens, com uma leve elevação de R\$ 7 em relação ao levantamento de julho. Já para as mulheres, o valor caiu 6,3%, pois passou de R\$ 1.571, no último período, para R\$ 1.471, no atual.

Terceiro colocado entre os carros mais vendidos em agosto, o Compass, da Jeep, foi mais um modelo da lista a apresentar redução no preço médio do seguro para homens e mulheres. Para o público masculino, queda foi de 3%, enquanto para o feminino, de 8%. A retração nos valores também foi observada nas cotações da cidade de São Paulo, nas quais os preços caíram 19% para o perfil masculino e 17,3% para o feminino.

Na quarta colocação, o HB20 registrou redução no preço médio do seguro tanto para o perfil masculino quanto para o feminino. Em julho, os homens pagavam R\$ 2.301 no seguro do hatch da Hyundai, valor que passou para R\$ 1.903 em agosto, uma retração de 17,3%. Para as mulheres, a diminuição entre os períodos citados foi de 7%. Em Brasília, a queda foi ainda mais acentuada para ambos os públicos: 39,8% para eles e de 8,5% para elas.

Outro modelo que registrou variação para baixo no preço médio do seguro foi o Corolla, da Toyota. Para os homens, a retração foi de 15,6%, enquanto para as mulheres o valor ficou 17,7% mais barato em relação ao levantamento anterior. No Rio de Janeiro, houve queda importante na cotação para o público masculino: no estudo realizado com os dados de julho, eles pagavam R\$ 9.245 pelo seguro do Corolla, preço que diminuiu para R\$ 4.512 em agosto, o que significa uma redução de 51,2%.

Sétimo veículo mais vendido do país em agosto, o Creta, da Hyundai, foi um dos poucos modelos a registrar elevação no valor do seguro para os homens em relação ao último levantamento: 6%. Já para as mulheres houve redução de 2%. Movimento parecido ocorreu com o Corolla Cross, da Toyota, sexto lugar no ranking, cujo preço do seguro cresceu 6,5% para o público masculino, enquanto permaneceu estável para o feminino.

Na quinta posição do ranking, o Renegade, mais um modelo da Jeep a integrar a lista, registrou queda no preço médio dos seguros em agosto. A redução foi de 2,2% para os homens e de 4% para as mulheres. Já o T-Cross, da Volkswagen, em sexto lugar, teve 1% de elevação no valor do seguro para o perfil feminino e 3% para o masculino.

O modelo que fecha a lista dos carros mais vendidos do Brasil em agosto é o Gol, da Volkswagen, na décima posição. O clássico da montadora alemã registrou o preço médio do seguro para os homens de R\$ 2.135 entre as capitais cotadas. Para as mulheres, o valor foi de R\$ 1.674.

O preço médio do seguro de todos os 10 veículos da lista entre as capitais cotadas em agosto foi de R\$ 3.040 para os homens, cerca de 6% menor do que o registrado em julho. Para as mulheres, considerando este quesito, o valor médio foi de R\$ 2.725 e representou uma redução de 5% em comparação ao mês anterior.

O valor médio do seguro mais barato para o público masculino, em agosto, ficou com o Fiat Mobi. No levantamento realizado, os homens pagam R\$ 1.752. Enquanto isso, o posto de valor médio do seguro mais alto ficou com o Corolla

Cross: R\$ 5.189. Para as mulheres, o menor preço médio do seguro registrado em agosto foi o do HB20: R\$ 1.460. Já o mais caro foi o Corolla Cross: R\$ 5.340.

Para realizar o estudo, a Minuto Seguros considerou como perfil um condutor homem e uma condutora mulher, de 35 anos, ambos casados. Foram avaliados os preços dos seguros em onze capitais: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Recife (PE), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Vitória (ES) e Salvador (BA).

Dentro destes perfis mencionados, o preço do seguro para o Gol é o que apresenta a menor diferença entre as capitais cotadas para homens. O valor mais alto está no Rio de Janeiro, com R\$ 2.735, e o menor em Florianópolis, por R\$ 1.721, uma distância de R\$ 1.014. No contraponto de diferença de valores, ainda citando o público masculino, o Corolla Cross é o que possui a maior diferença entre estados: R\$ 6.093. A mais alta no Rio de Janeiro, R\$ 9.491, e a menor em Florianópolis, com R\$ 3.398. Para os homens, Florianópolis é a cidade com seguro mais barato: seis dos dez carros da lista. Nos seguros com valores mais altos, o Rio de Janeiro é a cidade que detém os maiores preços: nove dos dez veículos. Florianópolis registrou o menor preço entre todos os modelos cotados no perfil masculino: R\$ 1.263 para o Mobi. O preço médio do seguro para homens, em São Paulo, para os 10 carros mais vendidos é de R\$ 2.783. Já no Rio de Janeiro, o valor é de R\$ 4.445.

Agora, falando no perfil feminino, o HB20 é o que apresenta a menor diferença entre as capitais cotadas, com um espaço de R\$ 808, do valor mais alto, que está no Rio de Janeiro, com R\$ 1.933, para o mais baixo, que está em Florianópolis, com R\$ 1.125. Em outra comparação, o Corolla Cross ficou com a maior distância de valores: R\$ 5.198. O maior no Rio de Janeiro, com R\$ 8.863, e o menor em Belo Horizonte, com R\$ 3.665. No âmbito do público feminino, Florianópolis ficou com o posto de cidade com o seguro mais barato: sete dos dez carros. Já os valores maiores estão concentrados em maioria no Rio de Janeiro: sete dos dez veículos cujo seguro tem maior preço ficam na capital carioca. O menor valor entre todos os modelos e capitais cotados no perfil feminino ficou com Florianópolis: R\$ 1.089 para o Mobi. O preço médio do seguro em São Paulo, para as mulheres, ficou em R\$ 2.405 e no Rio de Janeiro, R\$ 3.900.

CONFIDENCE CONSULTORIA, AUDITORIA E PERÍCIAS CONTÁBEIS.

21.09.2021

Acompanhem-nos em nosso site e em nossas redes sociais:



ÁREA FEDERAL

RECEITA FEDERAL DO BRASIL NOTIFICA DEVEDORES DO SIMPLES NACIONAL

Desde o dia 09/09/2021 foram disponibilizados, no Domicílio Tributário Eletrônico do Simples Nacional (DTE-SN), os Termos de Exclusão do Simples Nacional e os respectivos Relatórios de Pendências dos contribuintes que possuem débitos com a Receita Federal e/ou com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Os referidos documentos podem ser acessados tanto pelo Portal do Simples Nacional, por meio do DTE-SN, ou pelo Portal e-CAC do site da Receita Federal do Brasil, mediante código de acesso ou certificado digital (via Gov.BR).

Caso o contribuinte queira regularizar suas pendências, evitando assim sua exclusão do Simples Nacional em 01/01/2022, poderá fazê-lo em até 30 dias da ciência da mensagem recebida, por pagamento à vista ou parcelamento.

A empresa que regularizar a totalidade de suas pendências dentro do prazo acima mencionado não será excluída pelos débitos constantes do referido Termo de Exclusão, tornando-o sem efeito. Continuará, portanto, no regime do Simples, não havendo necessidade de qualquer outro procedimento, sendo desnecessário o comparecimento em qualquer unidade da RFB.

Foram notificadas, no total, as 440.480 maiores empresas devedoras do Simples Nacional, com significativo valor pendente de regularização, correspondendo a um total de dívidas em torno de R\$ 35 bilhões.

Para mais esclarecimentos, disponibilizamos no link abaixo as respostas para as perguntas mais frequentes sobre o assunto.

RECEITA FEDERAL ALERTA PARA GOLPE DA REGULARIZAÇÃO DO CPF POR SMS

A Receita Federal alerta para nova tentativa de golpe com objetivo de extrair dados pessoais, bancários e fiscais das pessoas que está sendo realizada por SMS, e não somente por e-mail, como tem sido mais comum.

O Golpe

O cidadão recebe uma mensagem, em seu celular, mandando regularizar o CPF. Nesse SMS, há um link para acesso do cidadão com o objetivo de efetuar a regularização solicitada. Porém, o endereço informado não tem nenhuma relação com o site da Receita (veja modelo).

Os golpistas utilizam o nome da Receita Federal, porém é uma tentativa de golpe. A orientação ao contribuinte é que, caso receba esse tipo de SMS, jamais clique no link indicado, e proceda com o bloqueio do número para não receber outras mensagens do tipo.

Caso clique no link fraudulento, o cidadão poderá ficar vulnerável a vírus e malwares, que podem roubar seus dados pessoais, bancários e fiscais.

Serviços Relacionados ao CPF

Para os serviços de CPF como inscrever, consultar, atualizar dados cadastrais entre outros, o cidadão deve acessar o site da Receita Federal, em <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-cpf>



Caso o CPF esteja como pendente de regularização, pode significar a falta de entrega da Declaração do Imposto de Renda. No site, o cidadão encontra a orientação completa do que dever ser feito, nesse caso.

O Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) é um banco de dados gerenciado pela Receita Federal, que armazena informações cadastrais de contribuintes obrigados à inscrição no CPF, ou de cidadãos que se inscreveram voluntariamente.

Não há idade mínima para a inscrição (recém-nascidos, por exemplo, podem ser inscritos) e é permitida a inscrição de brasileiros ou estrangeiros, residentes no Brasil ou no exterior.

IOF - MAJORADAS AS ALÍQUOTAS INCIDENTES SOBRE AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De acordo com o Decreto nº 10.797/2021, foram majoradas as alíquotas do IOF incidentes sobre as seguintes operações de crédito:

- a) empréstimo, sob qualquer modalidade, inclusive abertura de crédito;
- b) operação de desconto, inclusive na de alienação a empresas de *factoring* de direitos creditórios resultantes de vendas a prazo;
- c) adiantamento a depositante;
- d) empréstimos, inclusive sob a forma de financiamento;
- e) excessos de limite; e
- f) operações de financiamento para aquisição de imóveis não residenciais, em que o mutuário seja pessoa física.

Assim, no período de 20.09 a 31.12.2021, as alíquotas do IOF incidentes sobre as operações de crédito mencionadas, foram fixadas nos seguintes percentuais, conforme o caso:

- a) mutuário pessoa jurídica: 0,00559% ou 0,00559% ao dia; e
- b) mutuário pessoa física: 0,01118% ou 0,01118% ao dia.

Vale destacar que as alíquotas atuais do imposto são:

- a) mutuário pessoa jurídica: 0,0041% ou 0,0041% ao dia; e
- b) mutuário pessoa física: 0,0082% ou 0,0082% ao dia.

CONFAZ DIVULGA ATOS QUE DISPÕEM SOBRE NF-e E MDF-e

Por intermédio do Despacho Confaz nº 63/2021 o Confaz deu publicidade aos Ajustes Sinief nºs 23 e 24/2021, que dispõem sobre documentos fiscais eletrônicos, conforme segue:

- Ajuste Sinief nº 23/2021 - altera o inciso III do § 4º da cláusula décima primeira do Ajuste Sinief nº 21/2010, que instituiu o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), com efeitos a partir de 1º.10.2021; e

- Ajuste Sinief nº 24/2021 - dispõe sobre a adesão do Estado de Alagoas ao § 13 da cláusula décima primeira do Ajuste Sinief nº 7/2005, que instituiu a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe), relativamente ao Danfe Simplificado.

DIVULGADA A NOTA TÉCNICA Nº 3/2021, VERSÃO 1.00, QUE TRATA DA EMISSÃO DE NF-e E DE NFC-e QUANDO O PRODUTO POSSUIR CÓDIGO DE BARRAS

Foi divulgada no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, na aba “Documentos”, opção “Notas Técnicas”, a versão 1.00 da Nota Técnica (NT) nº 3/2021 que, em substituição à NT nº 1/2017, trata das regras de validação relacionadas ao preenchimento dos campos cEAN e cEANtrib, na Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e na Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) quando o produto comercializado possuir código de barras com GTIN (Global Trade Item Number).

DIVULGADA A NT Nº 3/2016, VERSÃO 2.10, QUE ALTERA A TABELA DE NCM COM VIGÊNCIA A PARTIR DE 1º.10.2021

Foi publicada no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, na aba “Documentos”, opção “Notas Técnicas”, a versão 2.10 da Nota Técnica (NT) nº 3/2016, que altera a tabela da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), com vigência a partir de 1º.10.2021.

DIVULGADA NO PORTAL DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA NOVA TABELA DA NCM

Foi divulgada no Portal da Nota Fiscal Eletrônica, nova tabela da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) que entrará em vigor a partir de 1º.10.2021.

Destaca-se que, para a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) que não seja de exportação, os códigos das NCMs extintas poderão ser utilizados até 30.11.2021.

DISCIPLINADO O PAGAMENTO DO SALÁRIO-MATERNIDADE DURANTE O PERÍODO DE GRAÇA

De acordo com a Portaria Conjunta DIRBEN/PFE/INSS nº 50/2021, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estabeleceu que, durante o período de graça (período de manutenção da qualidade de segurada da Previdência Social), a segurada desempregada fará jus ao recebimento do salário-maternidade pago diretamente pela Previdência Social, não mais restringindo o recebimento do salário-maternidade aos casos de demissão antes da gravidez ou durante a gestação, nas hipóteses de dispensa por justa causa ou a pedido, diante do disposto no parágrafo único do art. 97 do Decreto nº 3.048/1999, com redação do Decreto nº 10.410/2020.

Na análise administrativa dos requerimentos de salário-maternidade efetuados a partir de 1º de julho de 2020 já é permitida a concessão deste benefício diretamente pelo INSS para todas as seguradas desempregadas, durante o período de graça, desde que preenchidos os demais requisitos legais.

TURISTAS ESTARÃO MAIS ATENTOS ÀS COBERTURAS DO SEGURO VIAGEM

Um estudo realizado pela Chubb, intitulado 'É hora de voar: o impacto da Covid-19 no presente e no futuro das viagens de negócios' apontou que o seguro viagem está se tornando cada vez mais relevante entre executivos. Os participantes da pesquisa dizem que, embora confiem nos protocolos de biossegurança das companhias aéreas, não acreditam inteiramente nas medidas de autocuidado de seus companheiros de viagem. Por isso, dão maior importância ao seguro de viagem que possuem e analisam com maior atenção as coberturas que lhes proporcionam.

De acordo com Paulo Pereira, vice-presidente de Afinidades da Chubb do Brasil, a proposta do estudo foi entender o impacto da pandemia sobre a percepção dos viajantes a negócios pelo mundo e avaliar suas expectativas em torno da retomada das viagens corporativas após a Covid-19. "A indústria de Viagens e Turismo foi uma das mais afetadas pela crise sanitária. Com o avanço das campanhas de vacinação em todo o mundo, há uma perspectiva de retomada das atividades ligadas ao setor, seja com foco nas viagens a trabalho ou de lazer. A questão é que o mundo não deve voltar a ser exatamente como era antes e é importante entender o que virá daqui por diante, até para ajustar os produtos de seguro às necessidades e exigências dos viajantes".

Para levantar esses dados, a companhia contratou uma consultoria especializada, a Dynata, encarregada da aplicação e tabulação da pesquisa realizada com 2.100 entrevistados de 16 países, distribuídos por quatro regiões. O critério para seleção dos consultados era ter idade a partir de 20 anos, estar empregado, com renda familiar anual acima de US\$ 50 mil, e ter realizado viagens a negócios por sua empresa em anos normais de trabalho.

De acordo com o estudo, quase três em cada quatro viajantes a negócios (74%) na América Latina e no resto do mundo afirmam que são menos eficazes em seu trabalho devido à pandemia e às oportunidades de viagens severamente limitadas. As áreas afetadas incluem atendimento ao cliente e a capacidade de manter relacionamentos com clientes e parceiros de negócios. Entretanto, os executivos reconhecem as vantagens do home office. Em particular, 70% dos entrevistados latino-americanos afirmam que podem usar de forma produtiva o tempo que gastariam viajando e, embora globalmente 82% afirmem que videoconferências e chamadas telefônicas podem ser alternativas eficazes às viagens de negócios, na América Latina a cifra sobe para 91%.

A pesquisa também revelou que mais de quatro em cada cinco viajantes a negócios (81%) acreditam que a pandemia os fará prestar mais atenção às coberturas de seguro de viagem daqui por diante. Já na América Latina, 89% estarão mais atentos à sua cobertura. "As pessoas criaram mais consciência em relação à saúde após o cenário de pandemia. Todos estão preocupados em viajar e precisam de atendimento médico emergencial e não ter para onde se dirigir. Para nós corretores, esse movimento trará muitos benefícios em relação à procura do seguro viagem", afirma Manes Erlichman, sócio-diretor Minuto Seguros.

Leonardo Souza, consultor na Humber Seguros, ressalta que os corretores devem ser assertivos ao desenhar a apólice para seus clientes, pois isso irá gerar indicações e mais negócios. "Quando o cidadão procurar o seu corretor para contratar o seguro viagem, ele estando convicto de qual cobertura irá melhor atendê-lo tornará o processo mais ágil. Mesmo que a apólice fique mais 'cara', o preço se tornará irrelevante no momento de uma eventualidade que precise ser acionado tal cobertura que ele venha ser atendido. O seguro viagem já se tornou uma realidade na vida de todos os turistas".



PREÇO DO SEGURO DOS CARROS MAIS VENDIDOS NO BRASIL EM AGOSTO

A Minuto Seguros acabou de realizar um estudo com base na lista divulgada pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) sobre o valor do seguro dos carros mais vendidos no Brasil em agosto.

Pelo quarto mês consecutivo, o Argo, da Fiat, ficou com a liderança do ranking dos carros mais vendidos do Brasil, com 7.711 unidades comercializadas. Com relação ao preço do seguro do modelo da montadora italiana, houve redução nos valores no Rio de Janeiro de 21,3% para os homens e de 11% para as mulheres. Se levamos em consideração as cotações em todas as capitais utilizadas para o estudo, o preço médio ficou estável para o público masculino e registrou retração de 7% para o feminino.

Consolidando a dobradinha da Fiat, o Mobi manteve a segunda colocação do ranking e permaneceu pelo quinto mês consecutivo no Top 3. No que diz respeito ao preço médio do seguro, o compacto da montadora italiana teve estabilidade para os homens, com uma leve elevação de R\$ 7 em relação ao levantamento de julho. Já para as mulheres, o valor caiu 6,3%, pois passou de R\$ 1.571, no último período, para R\$ 1.471, no atual.

Terceiro colocado entre os carros mais vendidos em agosto, o Compass, da Jeep, foi mais um modelo da lista a apresentar redução no preço médio do seguro para homens e mulheres. Para o público masculino, queda foi de 3%, enquanto para o feminino, de 8%. A retração nos valores também foi observada nas cotações da cidade de São Paulo, nas quais os preços caíram 19% para o perfil masculino e 17,3% para o feminino.

Na quarta colocação, o HB20 registrou redução no preço médio do seguro tanto para o perfil masculino quanto para o feminino. Em julho, os homens pagavam R\$ 2.301 no seguro do hatch da Hyundai, valor que passou para R\$ 1.903 em agosto, uma retração de 17,3%. Para as mulheres, a diminuição entre os períodos citados foi de 7%. Em Brasília, a queda foi ainda mais acentuada para ambos os públicos: 39,8% para eles e de 8,5% para elas.

Outro modelo que registrou variação para baixo no preço médio do seguro foi o Corolla, da Toyota. Para os homens, a retração foi de 15,6%, enquanto para as mulheres o valor ficou 17,7% mais barato em relação ao levantamento anterior. No Rio de Janeiro, houve queda importante na cotação para o público masculino: no estudo realizado com os dados de julho, eles pagavam R\$ 9.245 pelo seguro do Corolla, preço que diminuiu para R\$ 4.512 em agosto, o que significa uma redução de 51,2%.

Sétimo veículo mais vendido do país em agosto, o Creta, da Hyundai, foi um dos poucos modelos a registrar elevação no valor do seguro para os homens em relação ao último levantamento: 6%. Já para as mulheres houve redução de 2%. Movimento parecido ocorreu com o Corolla Cross, da Toyota, sexto lugar no ranking, cujo preço do seguro cresceu 6,5% para o público masculino, enquanto permaneceu estável para o feminino.

Na quinta posição do ranking, o Renegade, mais um modelo da Jeep a integrar a lista, registrou queda no preço médio dos seguros em agosto. A redução foi de 2,2% para os homens e de 4% para as mulheres. Já o T-Cross, da Volkswagen, em sexto lugar, teve 1% de elevação no valor do seguro para o perfil feminino e 3% para o masculino.

O modelo que fecha a lista dos carros mais vendidos do Brasil em agosto é o Gol, da Volkswagen, na décima posição. O clássico da montadora alemã registrou o preço médio do seguro para os homens de R\$ 2.135 entre as capitais cotadas. Para as mulheres, o valor foi de R\$ 1.674.

O preço médio do seguro de todos os 10 veículos da lista entre as capitais cotadas em agosto foi de R\$ 3.040 para os homens, cerca de 6% menor do que o registrado em julho. Para as mulheres, considerando este quesito, o valor médio foi de R\$ 2.725 e representou uma redução de 5% em comparação ao mês anterior.

O valor médio do seguro mais barato para o público masculino, em agosto, ficou com o Fiat Mobi. No levantamento realizado, os homens pagam R\$ 1.752. Enquanto isso, o posto de valor médio do seguro mais alto ficou com o Corolla



Cross: R\$ 5.189. Para as mulheres, o menor preço médio do seguro registrado em agosto foi o do HB20: R\$ 1.460. Já o mais caro foi o Corolla Cross: R\$ 5.340.

Para realizar o estudo, a Minuto Seguros considerou como perfil um condutor homem e uma condutora mulher, de 35 anos, ambos casados. Foram avaliados os preços dos seguros em onze capitais: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Recife (PE), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Brasília (DF), Vitória (ES) e Salvador (BA).

Dentro destes perfis mencionados, o preço do seguro para o Gol é o que apresenta a menor diferença entre as capitais cotadas para homens. O valor mais alto está no Rio de Janeiro, com R\$ 2.735, e o menor em Florianópolis, por R\$ 1.721, uma distância de R\$ 1.014. No contraponto de diferença de valores, ainda citando o público masculino, o Corolla Cross é o que possui a maior diferença entre estados: R\$ 6.093. A mais alta no Rio de Janeiro, R\$ 9.491, e a menor em Florianópolis, com R\$ 3.398. Para os homens, Florianópolis é a cidade com seguro mais barato: seis dos dez carros da lista. Nos seguros com valores mais altos, o Rio de Janeiro é a cidade que detém os maiores preços: nove dos dez veículos. Florianópolis registrou o menor preço entre todos os modelos cotados no perfil masculino: R\$ 1.263 para o Mobi. O preço médio do seguro para homens, em São Paulo, para os 10 carros mais vendidos é de R\$ 2.783. Já no Rio de Janeiro, o valor é de R\$ 4.445.

Agora, falando no perfil feminino, o HB20 é o que apresenta a menor diferença entre as capitais cotadas, com um espaço de R\$ 808, do valor mais alto, que está no Rio de Janeiro, com R\$ 1.933, para o mais baixo, que está em Florianópolis, com R\$ 1.125. Em outra comparação, o Corolla Cross ficou com a maior distância de valores: R\$ 5.198. O maior no Rio de Janeiro, com R\$ 8.863, e o menor em Belo Horizonte, com R\$ 3.665. No âmbito do público feminino, Florianópolis ficou com o posto de cidade com o seguro mais barato: sete dos dez carros. Já os valores maiores estão concentrados em maioria no Rio de Janeiro: sete dos dez veículos cujo seguro tem maior preço ficam na capital carioca. O menor valor entre todos os modelos e capitais cotados no perfil feminino ficou com Florianópolis: R\$ 1.089 para o Mobi. O preço médio do seguro em São Paulo, para as mulheres, ficou em R\$ 2.405 e no Rio de Janeiro, R\$ 3.900.

CONFIDENCE CONSULTORIA, AUDITORIA E PERÍCIAS CONTÁBEIS.

21.09.2021

Acompanhem-nos em nosso site e em nossas redes sociais:

